

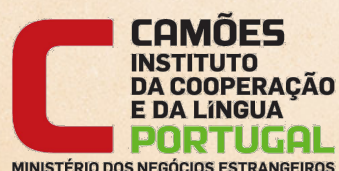


IMPLICAÇÕES DE UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUAS



ANA CATARINA MONTEIRO & MARIA HELENA ARAÚJO E SÁ

Quelimane, 10 de Junho de 2021



IMPLICAÇÕES E APLICAÇÕES EDUCATIVAS DE UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUAS

- ❖ **Área:** Didáctica e educação intercultural
- ❖ **Dinamizadores:** Ana Catarina Monteiro & Maria Helena Araújo e Sá
- ❖ **Destinatários:** docentes e discentes da Universidade Licungo (Quelimane)
- ❖ **Objectivos:** Sensibilizar a audiência para a importância das competências plurilingue e intercultural no ensino de línguas e contribuir para a melhoria das práticas educativas ao nível do ensino de línguas.

O MUNDO NO SÉCULO XXI

[...] seres humanos que inventam flautas, escrevem poesia, acreditam em Deus, conquistam o Planeta e o espaço em seu redor, combatem doenças para atenuar o sofrimento, mas também não hesitam em destruir outros seres humanos para seu ganho pessoal, inventam a internet, descobrem maneiras de a transformar num instrumento de progresso e de catástrofe [...]. (Damásio, 2017, p 41)

- ❖ **Incerteza e complexidade (Morin, 1999)**
- ❖ **Mundo em constante mutação / verdades mutáveis / imagem da realidade líquida (Bauman & Donskis, 2016)**
- ❖ **Movimentos de aproximação face à alteridade, marcadas pela evolução tecnológica e pela aproximação do outro ao nível digital (noção de humanidade) versus afastamento do outro, medo, rejeição, guerras, falta de solidariedade**
- ❖ **MZ: preservação das tradições culturais + patriotismo e sentimento de unidade nacional + integração num mundo globalizado**
- ❖ **Importância de promover em termos educativos o desenvolvimento das competências plurilingues e interculturais**



Astronauta Bill Anders/NASA

IMAGENS / REPRESENTAÇÕES

❖ Imagens:

- ❖ Processos interpretativos e pragmáticos
- ❖ Sistemas de interpretação da(s) realidade(s), subjacentes às construções do mundo dos sujeitos
- ❖ Mutáveis, dinâmicas, contextualizadas
- ❖ Passíveis de serem trabalhadas em contexto educativo



(Abdallah-Pretceille, 2010; Araújo e Sá & Pinto, 2006; Castellotti, Coste, & Moore, 2001; Moscovici & Marková, 1998)

Charles Clyde Ebbets, Tom Kelley, or William Leftwich, Lunch Atop A Skyscraper, 1932

DIDÁCTICA DE LÍNGUAS

Didáctica Instrumental

- ❖ Conceção instrumental da língua (regras gramaticais)
- ❖ Aprender línguas (separação entre as línguas e as aprendizagens)
- ❖ Ensino centrado no professor
- ❖ Didáctica normativa (regras, modelos)

Didáctica Específica

- ❖ Língua passa a ser tomada com um instrumento de comunicação
- ❖ Desenvolvimento de competências comunicativas
- ❖ Ensino-aprendizagem centrado no aluno
- ❖ Didáctica reflexiva (competências tomadas como independentes e fechadas)

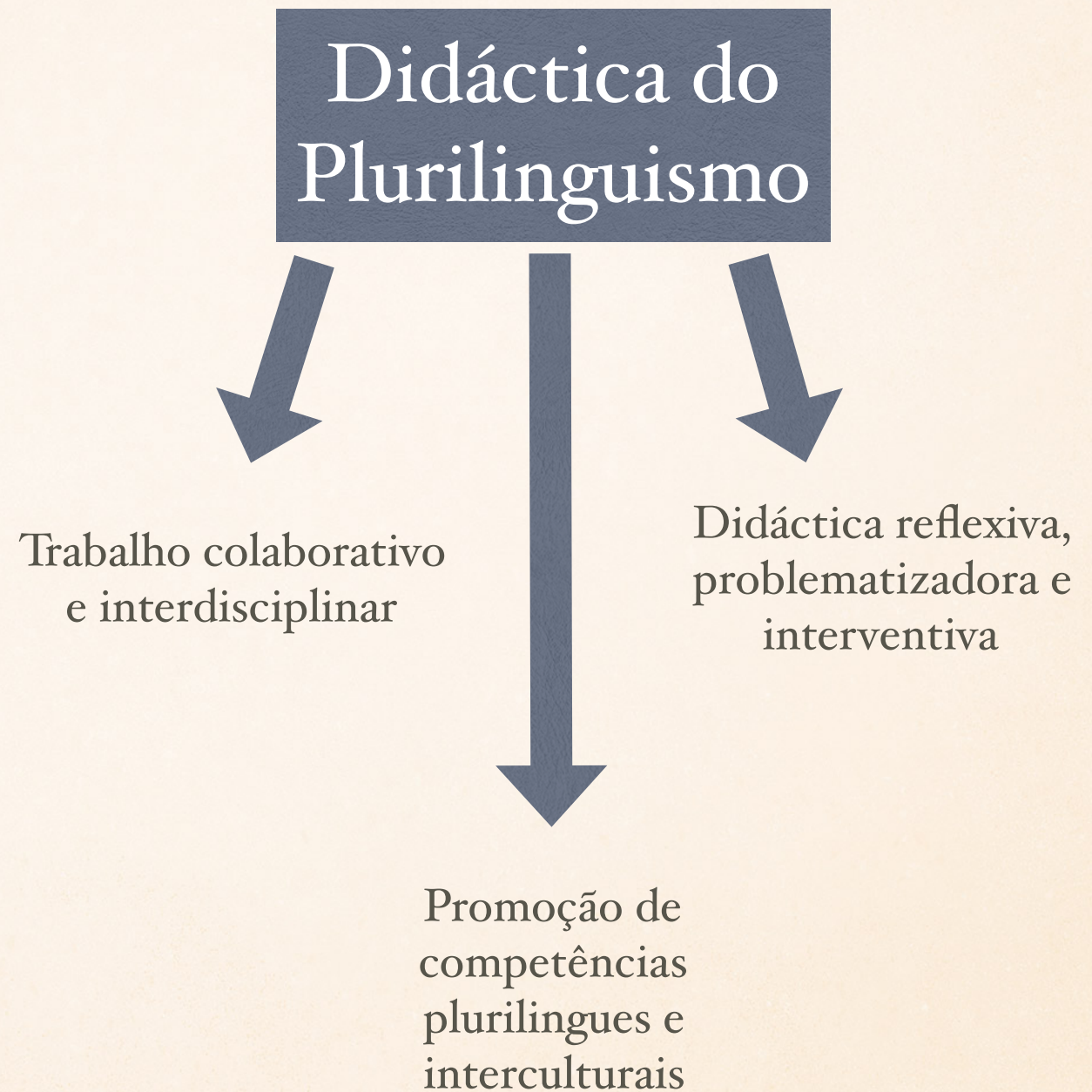
Didáctica do Plurilinguismo

- ❖ Língua não é apenas um instrumento de comunicação mas um instrumento de acção social
- ❖ Desenvolvimento de competências comunicativas, pragmáticas, sociais...
- ❖ Ensino-aprendizagem centrado no aluno + Aprender a Fazer, a Ser e a Viver com os Outros
- ❖ Professor - orientador do processo de desenvolvimento de competências plurilingues e interculturais do aluno
- ❖ Didáctica reflexiva e problematizadora

DIDÁCTICA DE LÍNGUAS

Conceitos-chave

- ❖ Plurilinguismo e competência plurilingue
- ❖ Intercompreensão
- ❖ Interculturalidade e diálogo intercultural
- ❖ (e.g., cidadania, integração...)



PLURILINGUISMO E COMPETÊNCIA PLURILINGUE

Capacidade dos indivíduos para “falaram” (i.e. incluindo conversação e/ou escrita e/ou leitura) duas ou mais línguas ou variedades de línguas em diferentes graus [de proficiência] e com objectivos diversos ao longo das suas vidas.

(Byram, 2007, nossa tradução)

Capacidade para usar as línguas com objectivos comunicativos e para participar em interacções interculturais, nas quais uma pessoa, tomada como um agente social, tem vários níveis de proficiência em várias línguas e contacta com várias culturas.

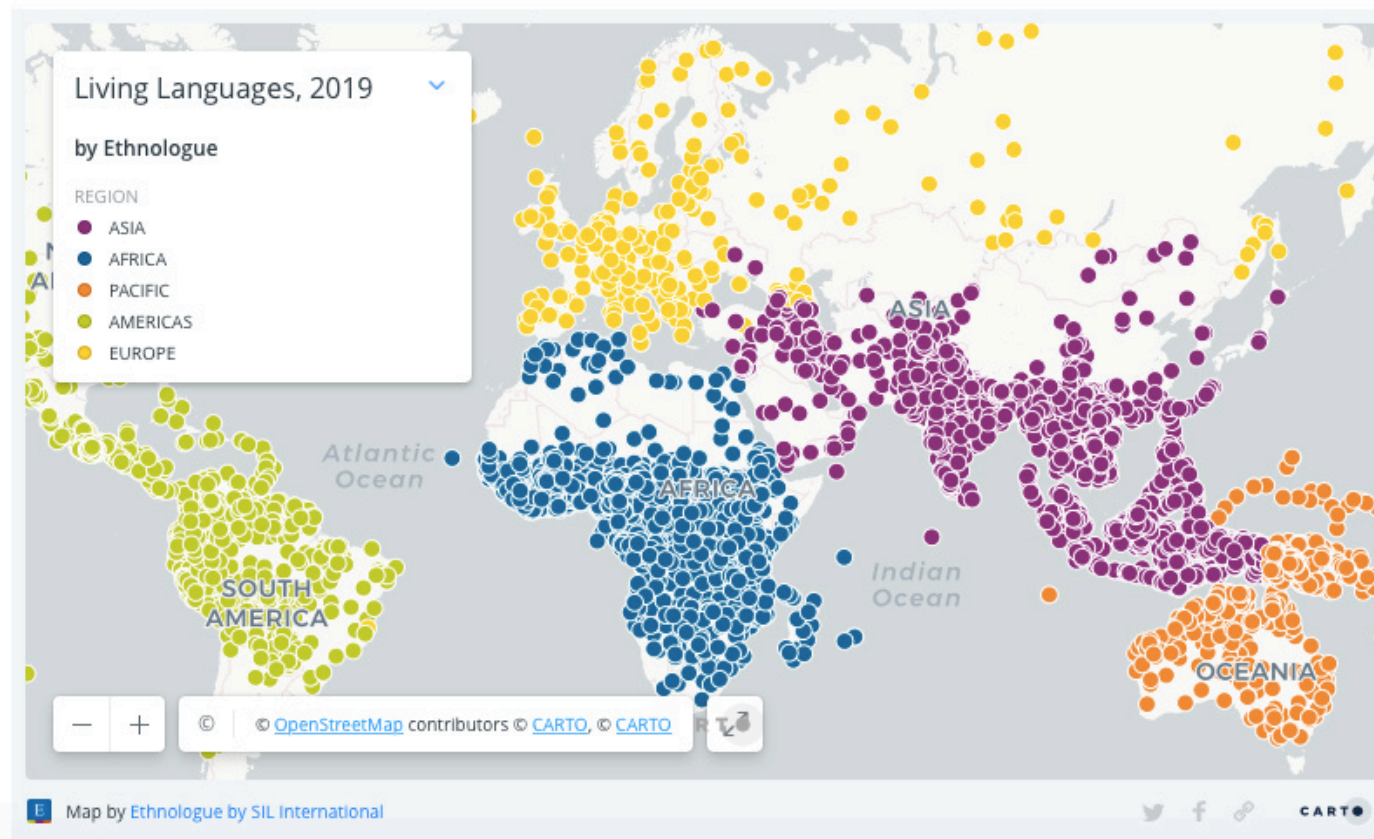
(Conselho da Europa, 2001 p.168, nossa tradução)

Quantas línguas existem no mundo?

How many languages are there in the world?

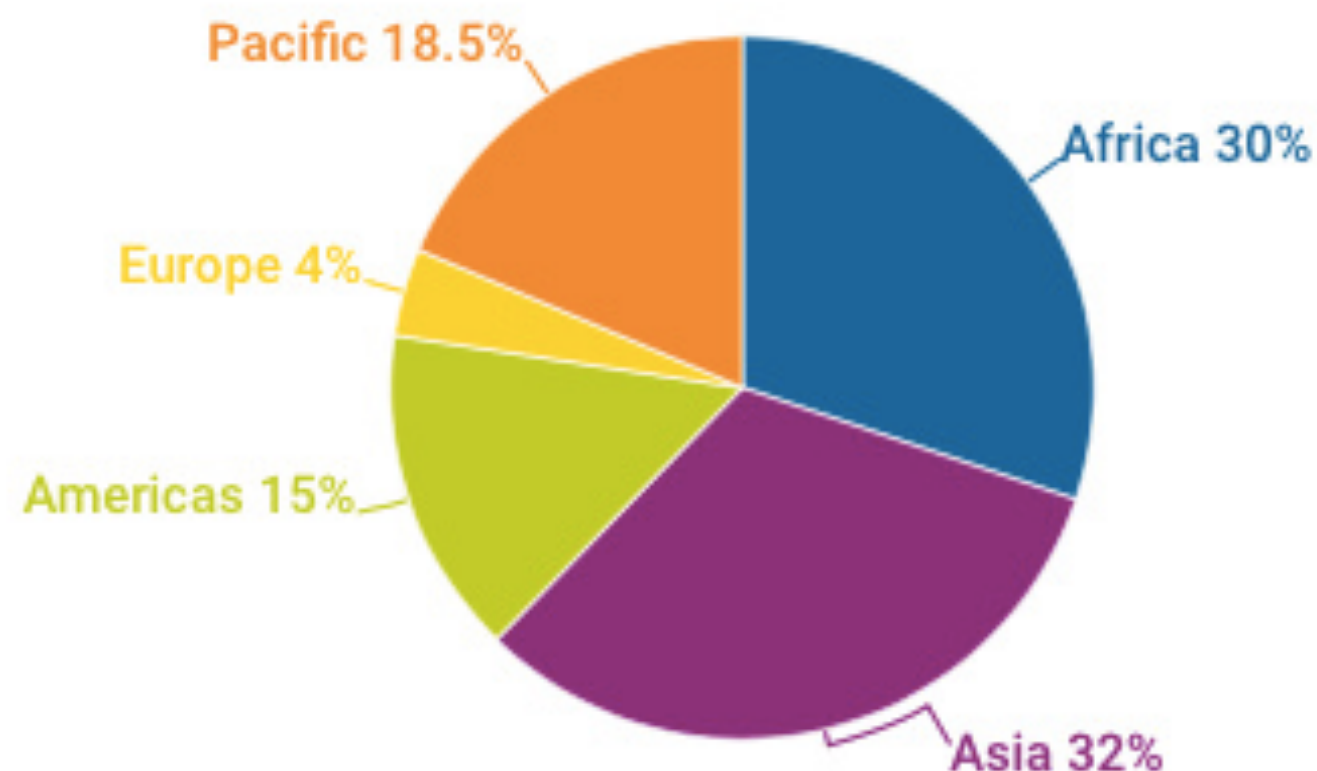
7,117 languages are spoken today. 

That number is constantly in flux, because we're learning more about the world's languages every day. And beyond that, the languages *themselves* are in flux. They're living and dynamic, spoken by communities whose lives are shaped by our rapidly changing world. This is a fragile time: Roughly 40% of languages are now endangered, often with less than 1,000 speakers remaining. Meanwhile, just 23 languages account for more than half the world's population.



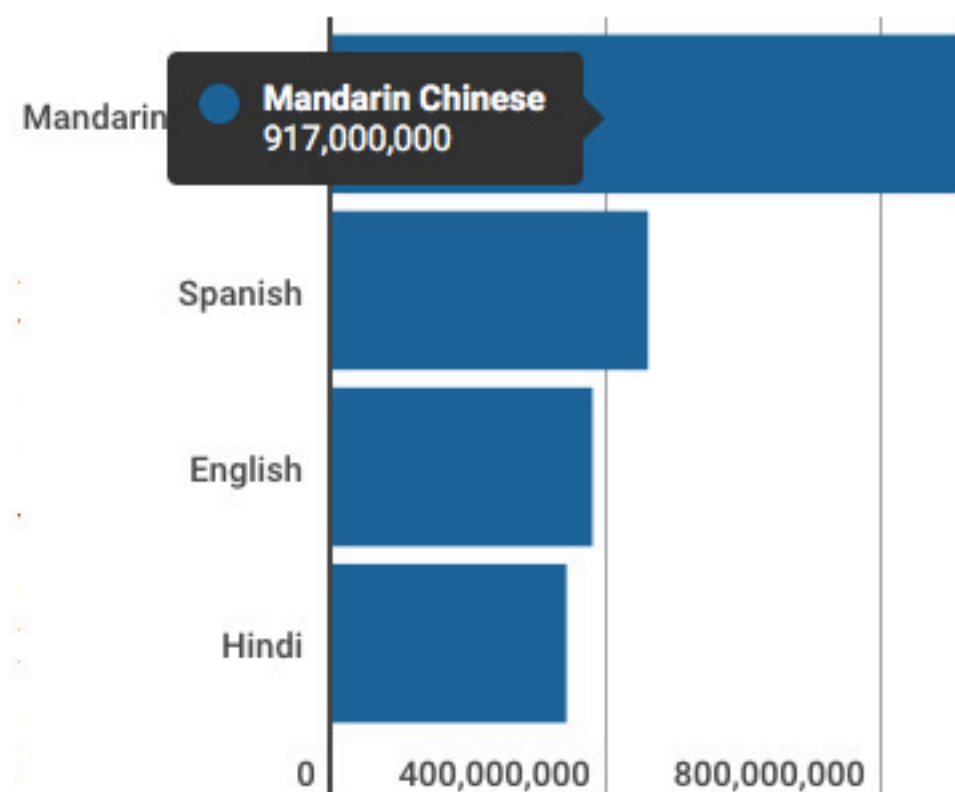
Em que região ou continente se falam mais línguas?

Percentage of the world's languages, by region

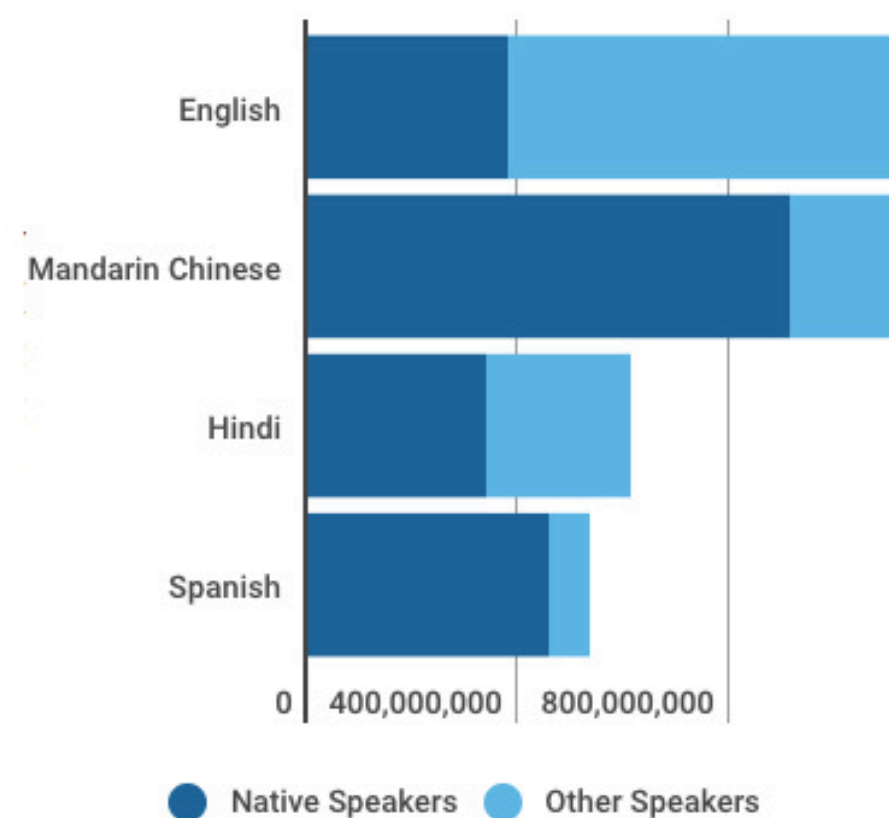


Quais são as línguas mais faladas do mundo?

Languages with the most native speakers

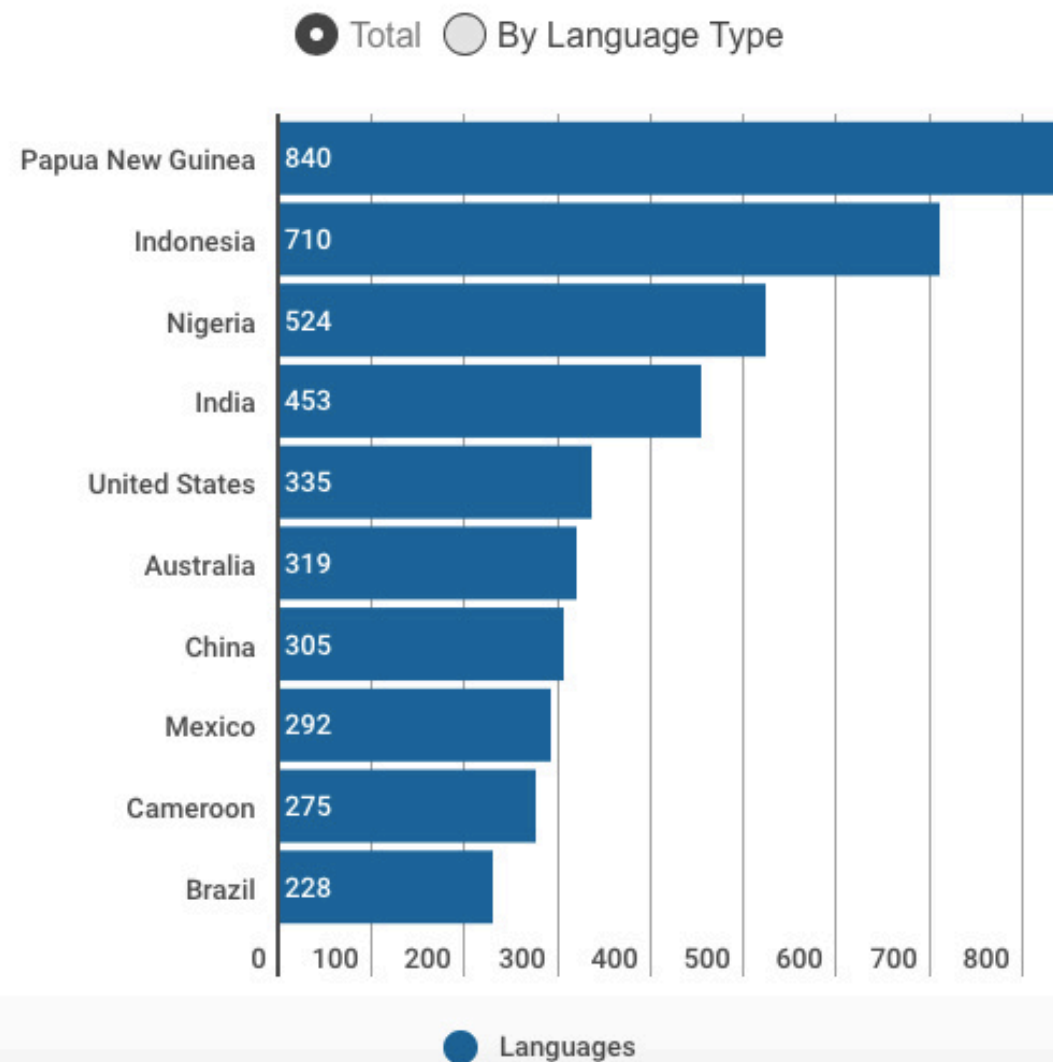


Languages with the most speakers



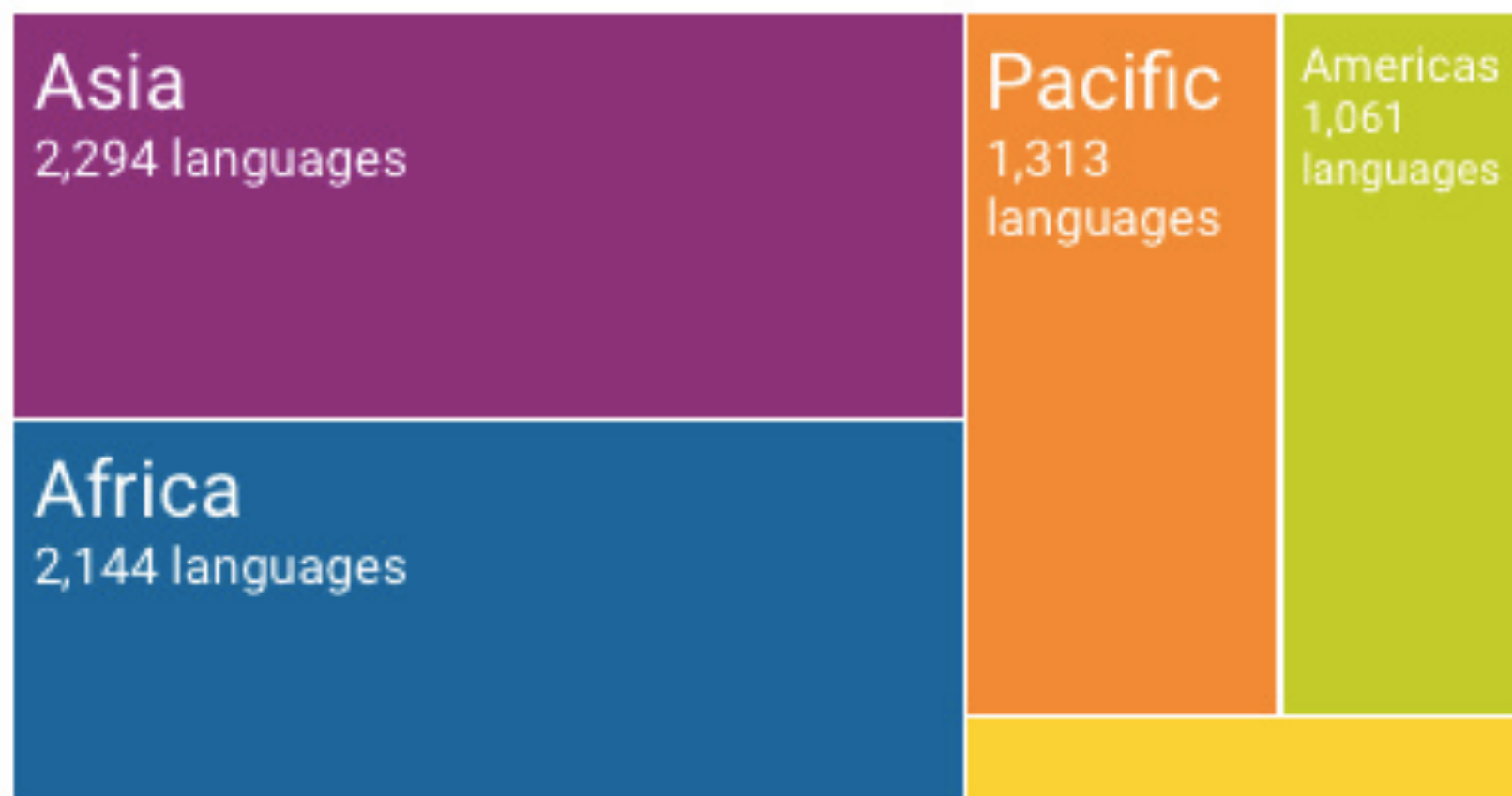
Que países têm mais línguas?

Top 10 countries with the most languages, 2019



Quantas línguas existem em África?

Languages by region of origin



E em Moçambique?

Mozambique

 [Print](#)

COUNTRY

LANGUAGES

STATUS

MAPS

Official Name

Republic of Mozambique

Population

29,669,000 (2017 UNDESA)

Principal Languages

Portuguese

Literacy Rate

55% (2015 UNSD)

International Conventions

ACHPR (1989), CPPDCE (2007), CSICH (2007), ICCPR (1993), UNCRPD (2012), UNDRIP (2007)

General References

Afido et al 1989

Language Counts

The number of established languages listed for Mozambique is 43. All are living languages. Of these, 41 are indigenous and 2 are non-indigenous. Furthermore, 3 are institutional, 23 are developing, 11 are vigorous, and 6 are in trouble. Also listed are 5 unestablished languages.

Products

See full [country digest](#).

APRENDER LÍNGUAS PARA QUÊ?

Que
língua(s) falo?

Que línguas
percebo, mas não
falo?

Que línguas não
falo, mas de que já ouvi
falar?



<http://gifsgallery.com/etica+gif>

BIOGRAFIA LINGUÍSTICA DO GRUPO

Que línguas
falamos?

Que línguas
percebemos, mas não
falamos?

Que línguas não
falamos, mas de que já
ouvimos falar?



<http://gifsgallery.com/etica+gif>

INTERCULTURALIDADE

A Interculturalidade parte do pressuposto que **vivemos numa sociedade plural**, na qual se deve **promover o diálogo entre os povos, as línguas, as culturas** existentes no mundo, procurando **reconhecer a complexidade dessas culturas** e a importância das relações entre os seres humanos, **com base no respeito mútuo.**

(Bennett, 2009; Bleszynska, 2008; Byram, 1997; Dervin, 2010, 2015; Níkleva, 2012)

DIÁLOGO INTERCULTURAL

[...] troca de ideias aberta, respeitadora e baseada na compreensão mútua entre indivíduos e grupos com origens e património étnico, cultural, religioso e linguístico diferentes.

(Conselho da Europa, 2009, p. 13)

BARREIRAS AO DIÁLOGO INTERCULTURAL

- dificuldade de comunicar em várias línguas
- discriminação
- pobreza
- exploração
- grupos e organizações políticas que apregoam o ódio ao “outro”, ao “estrangeiro” ou a determinadas identidades religiosas
- racismo
- xenofobia
- intolerância

(Conselho da Europa, 2009, p. 27)



INTERCOMPREENSÃO

Prática na qual **sujeitos com diferentes *backgrounds* e repertórios linguísticos comunicam uns com os outros, cada um usando as suas línguas** (geralmente, mas não obrigatoriamente, a sua língua materna), **e compreendem a(s) língua(s) do(s) outro(s)**, mesmo quando não aprenderam essa(s) língua(s).

(Pinho, 2015, nossa tradução)

PROGRAMA

“UM ROSTO, UMA LÍNGUA, UMA CULTURA”



Locutor 1

1. Nome
2. País
3. Língua
4. Onde está, há quanto tempo e a fazer o quê

Locutor 2

1. Nome
2. País
3. Língua
4. De que gosta

DVD:

			China	Hungria	Países Baixos		
		Cuba (1)	Cabo Verde				
	Grécia	Inglaterra (2)	Rússia	Língua Gestual	Roménia (3)	Timor (4)	
Israel	Itália (5)	Espanha	Alemanha (6)	Portugal	Catalunha (7)		Japonês
						Goa (8)	

Locutor 3

1. Nome
2. País
3. Língua
4. Há quanto tempo está em Portugal

Locutor 4

1. Nome
2. País
3. Língua
4. De que gosta

O QUE SE
ESPERA DA
EDUCAÇÃO?



EDUCAÇÃO - TRABALHO SOBRE AS IMAGENS DAS LÍNGUAS

Questões base:

- ❖ Quais as **imagens dos alunos** acerca das **línguas, dos povos e das culturas**?
- ❖ Que **factores** influenciam as **imagens** que os sujeitos têm de si próprios e da alteridade?
- ❖ Qual é o efeito dessas imagens sobre a **comunicação e o comportamento dos alunos**?
- ❖ Como se podem desenvolver **práticas formativas e educativas** que promovam o desenvolvimento dessas imagens?

É importante que os professores...

- identifiquem as imagens existentes (estáticas e dinâmicas)
- analisem os factores que as influenciam
- verifiquem como se vão (re) configurando
- promovam actividades que permitam trabalhá-las

O QUE SE ESPERA DA EDUCAÇÃO?

- ❖ Os educadores desempenham, a todos os níveis, um **papel essencial na promoção do diálogo intercultural e na preparação das gerações futuras para o diálogo.**
- ❖ As instituições de formação dos educadores devem **reforçar a educação intercultural e a gestão da diversidade** no quadro da formação em exercício.
- ❖ É necessário um sistema educativo que favoreça o **desenvolvimento das capacidades de reflexão crítica e de inovação**, assim como a **criação de espaços onde as pessoas possam participar e exprimir-se.**

(Conselho da Europa, 2009, pp. 38-40, nosso destaque)

REFERÊNCIAS

- Alarcão, I., Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H., & Melo-Pfeifer, S. (2009). De la Didactique de la langue à la didactique des langues : observation d'un parcours épistémologique. *Recherches En Didactique Des Langues et Des Cultures*, 6(1), 1–27.
- Alarcão, I., Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H., Melo-Pfeifer, S., & Santos, L. (2010). Intercompreensão e plurilinguismo: (re)configuradores epistemológicos de uma Didáctica de Línguas? *Universidade de Aveiro/ CIDTFF/ LALE*, 1–13.
- Araújo e Sá, M. H., Basílio, D., & Monteiro, A. C. (2019). As imagens das línguas e dos povos no desenvolvimento de uma literacia intercultural em educação em línguas. In C. Siopa, J. A. Marques, A. C. Monteiro, & P. Serra (Eds.), *Língua e Literacia(s) no Século XXI* (pp. 40–80). Porto: Porto Editora.
- Araújo e Sá, M. H., & Pinto, S. (2006). Imagens dos outros e suas línguas em comunidades escolares: produtividade de uma temática de investigação em educação linguística. In R. Bizarro (Ed.), *Como abordar... A escola e a diversidade cultural. Multiculturalismo, interculturalismo e educação* (pp. 227–240). Porto: Areal Editores.
- Bastos, M. (2015). *Le professeur interculturel. L'éducation interculturelle des professeurs de langues dans la formation continue*. Paris: Editions L'Harmattan.
- Bennett, M. J. (2009). Defining, measuring, and facilitating intercultural learning: a conceptual introduction to the Intercultural Education double supplement. *Intercultural Education*, 20(sup1), S1–S13.
- Bizarro, R. (2012). Língua e Cultura no ensino do PLE/PLS: reflexões e exemplos. *Lingvarum Arena*, 3, 117–131.
- Bleszynska, K. M. (2008). Constructing intercultural education. *Intercultural Education*, 19(6), 537–545.
- Byram, M. (1997). Teaching and assessing intercultural communicative competence. Clevedon: Multilingual Matters.
- Byram, M. (2007). Plurilingualism in Europe and its implications. In *Preparing for the World of Work – Language Education for the Future*. Berlin: British Council.
- Byram, M., & Hu, A. (ed. . (2013). *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*. (Routledge, Ed.). London & New York.
- Candelier, M., Camilleri-Grima, A., Castellotti, V., Pietro, J.-F. de, Lörincz, I., Meissner, F.-J., ... Noguerol, A. (2007). *CARAP Framework of reference for pluralistic approaches to languages and cultures*.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação*. (Conselho da Europa, Ed., M. J. P. do Rosário & N. V. Soares, Trans.). Porto: Edições Asa.
- Conselho da Europa. (2009). *Livro Branco sobre o Diálogo Intercultural “Viver Juntos em Igual Dignidade.”* Estrasburgo.

REFERÊNCIAS

- Deardorff, D. K. (2006). Identification and assessment of intercultural competence as a student outcome of internationalization. *Journal of Studies in Intercultural Education*, 10, 241–266.
- Delors, J., Al-Mufti, I., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., Geremek, B., ... Nanzhao, Z. (1997). *Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. São Paulo: UNESCO: MEC: Editora Cortez.
- Dervin, F. (2010). *Assessing intercultural competence in Language Learning and Teaching : a critical review of current efforts*. In E. Dervin, Fred & Suomela-Salmi (Ed.), *New Approaches to Assessment in Higher Education* (pp. 155–173). Bern: Peter Lang.
- Dervin, F. (2015). Discourses of Othering. In K. Tracy, C. Ilie, & T. Sandel (Eds.), *International Encyclopedia of Language and Social Interaction* (pp. 1–9). New York: Wiley-Blackwell.
- Devine, P. G. (1989). Stereotypes and Prejudice: Their Automatic and Controlled Components. *Journal of Personality and Social Psychology*, 56(1), 5–18.
- Hughes, C. (2014). How can international education help reduce students' prejudice? *Prospects*, 44, 395–410.
- Júdice, N. (2015). *A Convergência dos Ventos*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- McAlinden M. (2014) Can Teachers Know Learners' Minds? Teacher Empathy and Learner Body Language in English Language Teaching. In: Dunworth K., Zhang G. (eds) *Critical Perspectives on Language Education. Multilingual Education*, vol 11. Springer, Cham.
- Meunier, O. (Ed. . (2007). *Approches interculturelles en éducation. Étude comparative internationale*. Lyon: Institut national de recherche pédagogique.
- Morin, E., Ciurana, E.-R., & Motta, R. D. (2003). *Educar na era planetária. O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana*. (S. T. Valenzuela, Trans.). Brasília: UNESCO: Cortez Editora.
- Níklea, D. G. (2012). Education for Intercultural Coexistence. *ARBOR Ciencia, Pensamiento y Cultura*, 188(757), 991–999.
- Organização das Nações Unidas. (2013). *Educação para a Cultura da Paz, os Direitos Humanos, a Cidadania, a Democracia e a Integração Regional. Manual de Referência da CEDEAO*. Dakar.
- Pinho, A. S. R. de C. e. (2015). Intercomprehension: a portal to teachers' intercultural sensitivity. *The Language Learning Journal*, 43(2), 148–164.
- Spitzberg, B. H., & Changnon, G. (2009). Conceptualizing Intercultural Competence. In D. K. Deardorff (Ed.), *The SAGE Handbook of Intercultural Competence* (pp. 2–52). Thousand Oaks: Sage Publications.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

[...] é possível criar uma imagem razoavelmente abrangente de um objeto ou acontecimento. É improvável que seja uma descrição “completa” [...] todos nós nos encontramos imersos nessa mesma “realidade” recolhida em parcelas, e todos sofremos de limitações comparáveis de “visualização”.

(Damásio, 2017, p 112)